**Ano A**

**Tempo Comum**

**Domingo IV**

**Semente de amor**

“É grande nos Céus a vossa recompensa”.

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Tina larga com água e pequenas velas acesas a flutuar.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Salvai-nos, Senhor, nosso Deus* – Az. Oliveira

[Apresentação dos dons] *Meu Deus, na simplicidade* – Az. Oliveira

[Comunhão]*Bem-aventurados* – J. Geada

[Final] *Uma certeza nos guia* – M. Carneiro

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo IV do Tempo Comum

[Prefácio] Prefácio Dominical IV do Tempo Comum

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III

**Evangelho para os jovens**

O Caminho das Bem-Aventuranças é árduo e essencial. Para quem acredita que o mundo é a felicidade plena e se esquece da loucura de viver a Cruz de Cristo, ser bem-aventurado é praticamente impossível. Já para os que O procuram intensamente e querem Jesus como luz no seu caminho, ser bem-aventurado é tão natural como a frescura das fontes e o calor do sol.

Para os jovens que já sentiram a mão de Jesus misericordiosa no seu rosto, não ficarão perturbados nem perdidos nesta terra árida e seca. Serão como uma forte presença do Senhor da vida, na vida de outros, que anseiam ser maiores, na pequenez do afastamento da Igreja.

Ser bem-aventurado é abrir as portas da Igreja do Cristo para todos os que choram, para todos os que são perseguidos, para todos os que querem ver Jesus, em cada ser humano.

Jovens, sede autênticos e dai a alegria da vossa vida a cada um que cruza o vosso caminho; sede loucos por Cristo e experimentareis já aqui na terra a alegria que um dia tereis no Céu como recompensa.

**Oração Universal**

V/ Caríssimos irmãos e irmãs: num só coração e numa só alma, peçamos ao Senhor o espírito das Bem-aventuranças para todos os homens e mulheres de boa vontade, dizendo, com alegria:

R/*Concedei-nos, Senhor, a vossa graça.*

1. Para que o nosso arcebispo D. José Cordeiro, os presbíteros e os diáconos vivam a mensagem libertadora das Bem-aventuranças e ensinem aos cristãos o caminho da vida, oremos.
2. Para que os responsáveis pelo governo do nosso país se inspirem nos valores do Evangelho e defendam os direitos dos mais pobres, oremos.
3. Para que as pessoas que anseiam pela igualdade e estão prontas a sofrer por ela vejam realizadas as esperanças que as animam, oremos.
4. Para que todos os discípulos de Cristo se ponham ao lado dos que são perseguidos, por defenderem os valores do Evangelho, oremos.
5. Para que a nossa comunidade (paroquial) tenha a coragem de tomar a sério e de viver o que ouviu hoje da boca de Jesus, oremos.

V/Senhor, nosso refúgio e fortaleza, escutai as orações da vossa Igreja e fazei-nos acolher o que nada vale aos olhos do mundo, para permanecermos fiéis ao espírito das Bem-aventuranças. Por Cristo, Senhor nosso.

R/ *Ámen.*

**Apresentação dos dons**

O coro toca um instrumental, durante a procissão do pão e do vinho, acompanhados por 2 lanternas acesas. Esta procissão passará por toda a assembleia. Ao chegarem ao centro do altar, escuta-se a seguinte admonição, lida em *voz off*:

Procuro-Vos, Senhor Jesus,

nos momentos mais felizes do meu viver.

Sou bem-aventurado quando partilho o pão, que neste altar se transformará no vosso santíssimo Corpo.

Sou bem-aventurado quando a minha alegria é semelhante à do vinho: que é fruto do trabalho da humanidade e se transformará no vosso Sangue.

Sou bem-aventurado quando sou luz a guiar os infelizes que não acreditam na redenção na vossa Cruz.

Sou bem-aventurado, quando creio que encontrarei a minha recompensa no Céu, depois de Vos amar inteiramente na terra.

Aceitai, Senhor Jesus, o nosso coração puro que Vos procura e anseia ser bem-aventurado.

Terminada a apresentação dos dons, prossegue-se com a preparação do altar e o cântico.

**Envio missionário**

V/Ide… sede misericordiosos como o Pai e alcançareis misericórdia.

R/*Ámen.*

V/Ide… sede pacificadores como Cristo e sereis chamados filhos de Deus.

R/*Ámen.*

V/Ide… sede humildes no Santo Espírito e possuireis a terra.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Muito facilmente um ministro de Deus cai no pecado do orgulho. Ao estarem num lugar de destaque visual, com roupa e funções que os distinguem dos restantes fiéis, podem ser tentados a pensar que são mais do que os outros cristãos. A virtude da humildade é aquela que torna todas as outras agradáveis a Deus. Que adianta ser exímio em todas as tarefas se falta a humildade de saber que todo o bem perfeito só pode vir de Deus?

**Leitores**

A consideração da sua própria indignidade para cumprir o grandioso ato da leitura pública da Palavra de Deus deve acompanhar sempre o leitor. Este é o sentido da fórmula usada pelo bispo quando o diácono lhe pede a bênção antes de ler o Evangelho: “o Senhor esteja em teu coração e em teus lábios para que possas anunciar dignamente o seu Evangelho”. Só o Senhor nos torna capazes de proclamar a Palavra que salva.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Por vezes, os MEC são aqueles que mais orgulho sentem por serem chamados a tão belo ministério. Todavia, ninguém se deve orgulhar de ter um certo estatuto por mais estimável que seja. O nosso motivo de felicidade deve consistir em ser pobre em espírito, chorar, ser humilde, ter fome e sede de justiça, ser misericordioso, ter o coração puro, promover a paz e até ser insultado e perseguido por causa de Jesus.

**Músicos**

Os artistas sucumbem com facilidade à lisonja. Ouvir dizer: “tem uma voz magnífica!”, “toca muito bem!” acaricia a vaidade de qualquer pessoa. Todavia, nunca esqueçamos os testemunhos de alguns grandes artistas. Nas suas partituras geniais, Bach escrevia junto da sua assinatura “para a maior glória de Deus”. Quanto maiores forem os dons recebidos, tanto maior deve ser a humildade para sermos agradáveis a Deus.

**Sair em missão de amar**

Ser bem-aventurado é uma forma de vida. Durante esta semana vamos cumprir as Bem-Aventuranças a cada dia.

Segunda-feira: angariar fundos para a Conferência Vicentina ou outro Grupo Social e Caritativo.

*Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.*

Terça-feira: rezar o terço em comunidade.

*Bem-aventurados os humildes, porque possuirão a terra.*

Quarta-feira: recolher brinquedos para uma instituição com crianças carenciadas ou visitar idosos num lar.

*Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.*

Quinta-feira: passar a noite a ajudar os sem-abrigo.

*Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.*

Sexta-feira: ir ao encontro de quem nos magoou, perdoar e pedir perdão.

*Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.*

Sábado: cuidar, com pureza, dos pensamentos e ações.

*Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.*

Domingo: celebrar a Eucaristia por / com alguém que perdeu a fé.

*Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.*

Segunda-feira: visitar os presos ou alguém que sofra algum tipo de prisão ou solidão.

*Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus.*

Todos os dias: rezar por quem nos ofende.

*Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós.*